



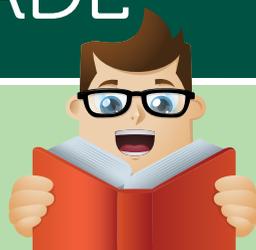
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

COMISSÃO DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL



CARTILHA SUSTENTABILIDADE

MANUAL DE BOAS PRÁTICAS
AMBIENTAIS NO TRABALHO



VITÓRIA
2013

Universidade Federal do Espírito Santo

Reitor

Reinaldo Centoducatte

Pró-Reitor de Administração

Amarílio Ferreira Neto

Pró-Reitor de Extensão

Aparecido José Cirillo

Pró-Reitora de Graduação

Maria Auxiliadora de Carvalho Corassa

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Assistência Estudantil

Maria Lucia Casate

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Maximilian Serguei Mesquita

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Neyval Costa Reis Junior

Secretária de Relações Internacionais

Jane Méri Santos

Superintendente de Cultura e Comunicação

Ruth Reis

Chefia de Gabinete do Reitor

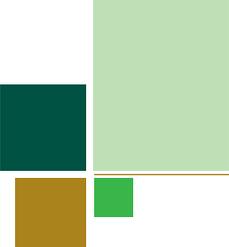
Edebrande Cavalieri

Ouvidor-Geral

Ricardo Roberto Behr

Prefeito Universitário

Renato Carlos Schwab Alves



Palavra do Reitor

Ações para um mundo sustentável

A Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) é uma Instituição que tem a missão de desenvolver ciência, tecnologia, arte e cultura, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. E atua na produção do conhecimento e na formação de cidadãos e profissionais com capacidade de promover o desenvolvimento sustentável. Assim, a Universidade tem o compromisso com a defesa de conceitos como o da sustentabilidade, que a sociedade, corretamente, exige. A busca por um meio ambiente saudável é, pois, um parâmetro essencial para uma instituição pública, e que deve nortear as suas ações.

Não se concebe tratar o desenvolvimento econômico e social dissociado de matrizes ambientais. Esse é, efetivamente, um desafio para as sociedades democráticas, de modo a oferecer exemplos e experiências para a construção de uma nova cultura ambiental no contexto mundial. Consolidar conceitos de equilíbrio e sustentabilidade é crucial ao desenvolvimento humano, e que deve estar incorporado às nossas ações institucionais, e igualmente multiplicado nos processos de produção do conhecimento.

A partir dessa compreensão é que a Administração Central da Ufes criou, em dezembro de 2012, a Comissão do Plano de Logística Sustentável (CPLS), de composição multissetorial, com a finalidade de idealizar, trabalhar e propor a execução de ações sustentáveis no ambiente acadêmico. Essa iniciativa visa provocar a Instituição e a comunidade universitária a se balizar em três princípios: reduzir, reutilizar e reciclar.

Essa sequência lógica deverá permear todas as rotinas institucionais, respaldadas na conscientização e responsabilidade individuais, de forma a criar ações solidárias e permanentes de práticas sustentáveis. O cotidiano da Universidade e das pessoas que compõem a comunidade universitária deve refletir as noções elementares do equilíbrio ambiental, de modo a elevarmos a qualidade de vida nos diferentes espaços onde vivemos boa parte de nossas vidas.

E esta cartilha que ora apresentamos traz, precisamente, algumas importantes, mesmo que simples, dessas noções e desses conceitos que, compreendidos, poderão nos conduzir a práticas ambientais que agreguem qualidade ao nosso dia a dia, o que se traduz em mais saúde, mais alegria, mais bem-estar e mais capacidade para produzir, trabalhar, estudar e se relacionar. Além disso, este manual apresenta sugestões objetivas e criativas que podemos facilmente incorporar às nossas vidas, seja em casa, no trabalho e em outros ambientes. Quero crer que este manual – entre tantas outras ações que pretendemos realizar – se tornará uma importante ferramenta de orientação e incentivo às boas práticas ambientais.

Reinaldo Centoducatte

Reitor

Apresentação

A Constituição Federal de 1988 abraçou o conceito de desenvolvimento sustentável, manifestando, entre outros princípios, a promoção do bem de todos e a prerrogativa de que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado. Sob essa ótica, é fundamental conciliar o crescimento econômico e o desenvolvimento social à defesa e à proteção do meio ambiente, para garantir às futuras gerações a oportunidade de desfrutar dos mesmos recursos ambientais que temos hoje à nossa disposição.

Em 2001, o Ministério do Meio Ambiente lançou o Programa Agenda Ambiental na Administração Pública, conhecido pela sigla A3P, cujo objetivo é sensibilizar os gestores públicos para as questões ambientais, estimulando-os a incorporar princípios e critérios de gestão ambiental em suas atividades rotineiras. Numa economia que ainda se caracteriza por elevado desperdício de recursos, surge a iniciativa de difundir os princípios da gestão ambiental na Administração Pública, levando à economia de recursos naturais e à redução de gastos institucionais por meio do uso racional dos bens públicos e da gestão adequada dos resíduos. Os cinco eixos de atuação da A3P são:

- Uso racional dos recursos naturais e bens públicos.
- Gestão adequada dos resíduos.
- Qualidade de vida no ambiente de trabalho.
- Sensibilização e conscientização dos servidores.
- Promoção de compras públicas sustentáveis.

Em 2012, a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação publicou a Instrução Normativa nº 10, que estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável (PLS) de que trata o art. 16, do Decreto nº 7.746/2012. Os PLS são ferramentas de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações,



metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permitem ao órgão ou entidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública.

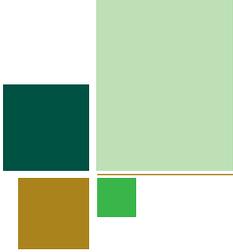
Diante da responsabilidade de todos os agentes públicos em pensar o meio ambiente diariamente, da importância e necessidade de expor as diversas práticas viáveis em nosso ambiente de trabalho e, principalmente, dos benefícios resultantes, surgiu a ideia de elaborar esta cartilha. Trata-se de uma síntese de atitudes simples que, quando incorporadas aos nossos hábitos, podem levar à disseminação desta prática de cidadania. Na maioria, são modificações nos hábitos pessoais, que, repetidos diariamente, têm um grande impacto positivo bem abrangente a curto prazo. Tudo isso porque não é somente com leis e normas que conseguiremos mudar o mundo para melhor, mas também, e principalmente, com boa educação e consolidação dessas práticas no nosso dia a dia.

É importante lembrar que as iniciativas aqui sugeridas não geram perda alguma na qualidade de vida ao serem adotadas. O único estranhamento capaz de ser causado é o do encontro com o novo, o diferente. O que se pretende com a incorporação desses novos hábitos é o equilíbrio entre a satisfação de todos e a sustentabilidade da vida no planeta, lembrando que a sustentabilidade corresponde a um modelo ambientalmente correto, socialmente justo e economicamente viável.

As ações elencadas nesta cartilha são apenas algumas sugestões pró-sustentabilidade, havendo, por certo, muitas outras medidas que podem ser adotadas em nosso ambiente de trabalho. Compartilhar e orientar quanto à adoção, manutenção e otimização das boas práticas, considerando os aspectos legais, sociais, ambientais e econômicos, são os objetivos deste manual.

Esperamos, através do material apresentado, agregar mais força à proteção do meio ambiente, e combater o desperdício, a poluição e tantos outros problemas do mundo atual.

Boa leitura.



Sumário

O que é sustentabilidade?	7
---------------------------------	---

O que é consumo consciente?	8
-----------------------------------	---

Ações de sustentabilidade ambiental	11
---	----

Materiais de expediente	11
Água	13
Energia	14
Veículos	17
Resíduos	19

O que é sustentabilidade?

Segundo o Ministério do Meio Ambiente, sustentabilidade é um termo usado para definir ações e atividades humanas que visam suprir as necessidades atuais dos seres humanos, sem comprometer o futuro das próximas gerações. Ou seja, a sustentabilidade está diretamente relacionada ao desenvolvimento econômico e material sem agredir o meio ambiente, usando os recursos naturais de forma inteligente para que eles se mantenham no futuro.

Na prática, sustentabilidade é a capacidade que um indivíduo tem de manter-se inserido num determinado ambiente sem, contudo, impactar violentamente esse meio. É agir com responsabilidade, justiça e inteligência, sem comprometer as necessidades das gerações futuras.



O que é consumo consciente?

Consumo consciente é o ato de adquirir e usar bens de consumo, alimentos e recursos naturais de forma a não exceder as necessidades. Além de ser uma questão de cidadania, as atitudes de consumo consciente ajudam a preservar o meio ambiente.

O consumo consciente é uma questão de hábito: pequenas mudanças no dia a dia têm grande impacto no futuro. Assim, o consumo consciente é uma contribuição voluntária, cotidiana e solidária para garantir a sustentabilidade da vida no planeta.

O consumidor consciente é aquele que leva em conta, ao escolher os produtos que compra, o meio ambiente, a saúde, as relações justas de trabalho, além de questões como preço e marca. Ele sabe que pode ser um agente transformador da sociedade por meio do seu ato de consumo. Sabe que os atos de consumo têm impacto e que, mesmo um único indivíduo, ao longo de sua vida, produzirá um impacto significativo na sociedade e no meio ambiente.

Por meio de cada ato de consumo, o consumidor consciente busca o equilíbrio entre a sua satisfação pessoal e a sustentabilidade, maximizando as consequências positivas e minimizando as negativas de suas escolhas de consumo, não só para si mesmo, mas também para as relações sociais, a economia e a natureza.

O consumo consciente pode ser praticado no dia a dia, por meio de gestos simples que levem em conta os impactos da compra, uso ou descarte de produtos ou serviços, ou pela escolha da empresa da qual comprar, em função de seu compromisso com o desenvolvimento socioambiental.



Buscando promover a sustentabilidade, a Ufes acredita na utilização do princípio dos 3 Rs:



REDUZIR

- Consiste em diminuir o consumo e, conseqüentemente, o desperdício.
- Precisamos usar tantos envelopes na circulação interna de documentos?
- Realmente necessitamos das impressões de documentos que executamos diariamente?
- Não executamos essas simples ações por motivo de impedimento operacional ou por conforto pessoal?



REUTILIZAR

- Consiste em dar novo uso a materiais já usados.
- Por que não reutilizamos ao máximo os produtos usados nas nossas diversas atividades? Só por conveniência? Não poderíamos reutilizar o verso de papéis impressos?
- Não poderíamos reutilizar o copo plástico descartável o máximo possível, no caso de impedimento do uso de copo permanente?
- E quanto aos papéis impressos em apenas uma face, existe impedimento em encaminhá-los para a confecção de bloquinhos de rascunho ou proceder à sua reutilização?



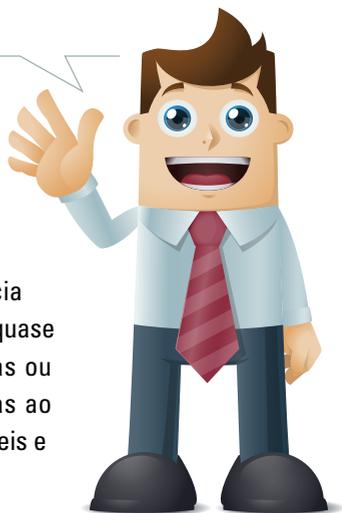
RECICLAR

- Consiste na valorização dos resíduos para criação de novos produtos.
- Aqui insere-se a Coleta Seletiva Solidária! Nesse caso, é importante descartarmos corretamente nossos resíduos, seguindo a classificação de cores de resíduos sólidos. Só assim poderemos garantir que um dado resíduo será reaproveitado como matéria-prima e transformado num novo produto, por meio da sua reciclagem.

Note que há uma sequência lógica dos 3Rs: primeiro você REDUZ para depois pensar em REUTILIZAR e RECICLAR.

E você, já fez algo sustentável hoje?

É muito importante entender e saber que a adoção de práticas sustentáveis na vida de cada um de nós é um fator decisivo para possibilitar a nossa sobrevivência e continuidade neste planeta. Se todos entendessem a importância da adoção de práticas sustentáveis, certamente a quase totalidade das alterações climáticas, prometidas ou efetivadas, poderiam ser evitadas ou retardadas ao máximo e os recursos naturais estariam disponíveis e fartos por muito mais tempo.



Ações aparentemente simples e de pouco impacto, quando tomadas por um grande número de pessoas, tornarão a sustentabilidade uma realidade palpável e real e proporcionarão a sobrevivência de nossa espécie por muito mais tempo.

Aproveite o conteúdo desta cartilha para pôr em prática atitudes sustentáveis que, certamente, além de beneficiar o meio ambiente, tornará você uma pessoa melhor.

Abrace essa ideia!

Ações de sustentabilidade ambiental

MATERIAIS DE EXPEDIENTE

- Pense antes de imprimir. Se a impressão for realmente imprescindível, utilize frente e verso das folhas. Essa é a maneira mais simples de reduzir o consumo de papel pela metade.
- Além de imprimir frente e verso, sempre que possível, adote opções que facilitem a economia do papel, tais como configurar duas páginas em uma folha.
- Imprima somente o que precisa, configurando no ato da impressão o intervalo de páginas.
- Para evitar erros de cópia, use a função de visualização de impressão antes de imprimir qualquer documento.
- Utilize e-mail para comunicação interna e externa, sempre que possível.
- Não imprima desnecessariamente mensagens recebidas por e-mail.
- Verifique se é realmente necessário extrair cópias reprográficas. Em caso positivo, preste atenção para não copiar material em excesso ou em configurações erradas.
- Também utilize os dois lados da folha de papel para cópias reprográficas.



- Use meio digital, tanto quanto possível, para armazenamento de cópias de ofícios e documentos para arquivos, o que gera, inclusive, aumento de espaço nos ambientes de trabalho.



- Formate documentos para evitar espaços em branco e vias desnecessárias.
- Quando realizar reuniões, avalie a real necessidade de produzir cópias dos materiais da pauta para cada participante. Certifique-se de que todos tenham acesso eletrônico aos materiais previamente. Incentive as pessoas a avaliá-los antes da reunião. Além de economizar papel, o tempo da reunião será otimizado.
- Substitua o uso de copos plásticos descartáveis por copos, canecas, xícaras de uso permanente, como os de vidro, de porcelana, etc.
- Se for utilizar copo descartável, reaproveite-o ao máximo naquele dia.
- Utilize sempre que possível a Ecofont, estilo de fonte especialmente desenvolvida para economizar tinta nas impressões. Em relação à Times New Roman tamanho 12, a Ecofont tamanho 10 (tamanho de impressão equivalente ao da Times tamanho 12) utiliza aproximadamente 12% a menos de tinta. Já em comparação com a Arial tamanho 11, a economia aumenta para 26%.
- Configure sua impressora para o modo “rascunho” de impressão.
- Ao solicitar material de expediente, avalie a real necessidade a fim de evitar armazenamento desnecessário e consequente deterioração de alguns itens em virtude do prazo de validade.



Você sabia?

- Que um simples e inocente copo descartável é capaz de poluir o ambiente por cerca de **100 anos**, pois este é o período médio necessário para a biodegradação do plástico utilizado na sua produção?
- Que os copos plásticos descartáveis são derivados do petróleo, fonte não renovável de energia, implicando grande impacto ambiental em sua extração?
- Se você utiliza, em média, três copos plásticos por dia, ao final de um ano terá gasto mais de **750 copos**?

ÁGUA

- Se perceber algum vazamento em torneiras ou descargas dos vasos sanitários, comunique ao Departamento de Obras e Manutenção pelo telefone 4009-2454.
- Mantenha a torneira fechada enquanto escovar os dentes.
- Ao lavar o rosto ou ensaboar as mãos, mantenha a torneira fechada.
- Não dar tempo excessivo de descarga, sem necessidade.
- Não acione a descarga desnecessariamente, pois ela gasta muita água, cerca de 10 a 14 litros por vez.
- Ao se utilizar um copo de água, é necessário, pelo menos, o dobro de água para lavá-lo. Por isso, tente usar um único copo durante o dia.
- Não “varra” nada com água, e sim com uma vassoura.



- Jogar óleo no ralo ou na privada (ou na rua, onde acabará chegando ao esgoto) é o mesmo que despejá-lo diretamente num rio ou lago. Apenas meio litro de óleo é suficiente para gerar uma mancha venenosa de milhares de metros quadrados.
- Se tiver de usar detergente (existem várias soluções alternativas eficientes e não poluidoras), utilize quantidades mínimas e se certifique de que é biodegradável.



Você sabia?

Que cerca de **75%** da água que consumimos em casa são gastos no banheiro. 32% do consumo doméstico de água vêm dos chuveiros: um banho de chuveiro gasta cerca de **20 litros** de água por minuto.

ENERGIA

- Evite o uso de tomadas em sobrecarga (fios de extensão e benjamins).
- Mantenha os aparelhos elétricos desligados sempre que não estiverem sendo utilizados.
- Desligue os equipamentos da tomada, ao invés de desligar apenas no comando. Os aparelhos em modo stand-by continuam consumindo energia.
- Apague as lâmpadas de ambientes vazios ou quando deixar o ambiente de trabalho.
- Evite a colocação de armários ou outros objetos próximos às janelas, obstruindo a entrada de luz natural no ambiente.



- Para subir um andar ou descer dois, procure utilizar a escada. Além de contribuir para a economia de energia, é um bom exercício.
- Ligue o computador, assim como os periféricos (impressoras, scanner), apenas se for utilizá-los.
- Ao sair para o almoço ou para uma reunião, desligue, ao menos, o monitor do computador. O conjunto consome 0,12 kWh por hora com o monitor ligado. Desligar o monitor economiza 0,08 kWh por hora de uso.
- Ao chegar ao seu local de trabalho, abra as janelas e deixe o ar circular por pelo menos meia hora. Só depois, então, ligue o aparelho de ar condicionado. Trabalhar em um ambiente arejado é mais saudável para todos.
- Desligue meia hora antes do término do trabalho, aproveitando a temperatura resfriada.
- Quando o aparelho de ar condicionado estiver funcionando, mantenha janelas e portas fechadas.
- Desligue-o quando o ambiente estiver desocupado.
- Evite o frio excessivo, regulando o termostato.
- Mantenha limpos os filtros do aparelho, para não prejudicar a circulação do ar e não oferecer riscos à saúde: um ar-condicionado sujo representa 158 quilos de gás carbônico a mais na atmosfera por ano.
- Mantenha o ambiente fresco, ligando apenas a ventilação do aparelho de ar condicionado.
- Evite a obstrução do aparelho com cortinas, armários e caixas. Isso dificulta a circulação do ar e provoca desperdício de energia de 10% em média.
- Racione o uso do ar-condicionado. Na maior parte das vezes, uma janela aberta resolve o incômodo do calor. Quando for usar o ar-condicionado, aumente em 2 graus. Com essa atitude, você evita que 900 kg de dióxido de carbono por ano subam para a atmosfera.



- Evite instalar fornhos, micro-ondas e outros aparelhos que emitam calor próximo ao aparelho de ar condicionado.
- Não instale armários a menos de 15 cm dos lados, acima e do fundo desses aparelhos.
- Não abra a porta da geladeira sem necessidade ou por tempo prolongado.
- Arrume os alimentos de forma a perder menos tempo para encontrá-los e deixe espaço entre eles para o ar poder circular.
- Não guarde alimentos quentes, nem em recipientes sem tampa.
- Não forre as prateleiras. Isso dificulta a circulação de ar.
- Faça o degelo periodicamente, para evitar que se forme camada de gelo.
- No inverno, a temperatura interna do refrigerador não precisa ser tão baixa quanto no verão. Regule o termostato.
- Evite a instalação de micro-ondas em áreas expostas ao sol.
- Não encoste o aparelho na parede ou em móveis.
- Deixe a tomada desligada, ligando-a somente no momento do uso.
- Nunca deixe celulares e câmeras “dormindo” no carregador. Ou seja, dê a carga e retire-os da tomada.
- Para câmeras digitais que não usam pilhas, aplica-se a mesma regra. Só carregue o tempo necessário especificado no manual.
- Racionalize o uso de pilhas, procure usar pilhas recarregáveis. Quando acabar seu prazo, encaminhe-as para caixas coletoras específicas. As pilhas contaminam a água e o solo, com mercúrio e cádmio, e a atmosfera, com vapores tóxicos.



- Seja um agente voluntário do “apagão”: saia por aí apagando todas as luzes desnecessárias na sua casa, no trabalho, em banheiros públicos, shoppings, restaurantes e afins. A conta em real nem sempre é você quem paga, mas o ônus ambiental reflete em todo o planeta.



Você sabia?

Um computador ligado durante uma hora/dia consome **5,0 kWh/mês**. No decorrer de um ano, a economia decorrente de desligar o computador durante esta hora será de **60 kWh**, o que leva cada pessoa que desligar seu micro a deixar de jogar na atmosfera 18 quilos de CO₂, volume correspondente ao emitido por um carro movido a gasolina ao percorrer **120 km**.

VEÍCULOS

- Dê preferência ao transporte coletivo. É mais econômico, gera menos poluição e evita parte do estresse diário.
- Ofereça carona. Sua iniciativa promove a economia de combustível, reduz a poluição e favorece as relações interpessoais.
- Utilizar a bicicleta como meio de transporte e caminhar pequenos trechos são ótimas alternativas para a natureza, a saúde e o bolso.
- Enquanto não surgirem alternativas acessíveis ao motor de combustão (queima de combustível à base de petróleo), procure usar o mínimo possível tipos de transportes que utilizem combustíveis de queima. Faça caminhadas e use a bicicleta para uma vida mais saudável, o transporte coletivo e o sistema de caronas para as pessoas que fazem o mesmo trajeto. Essas atitudes ajudam a diminuir os custos e a minimizar o impacto ambiental.



- Observe semanalmente os pneus. Manter os pneus calibrados pode diminuir o consumo de gasolina em mais de 3%. Cada litro economizado evita que 3 kg de dióxido de carbono subam para a atmosfera.



- Não troque o óleo do carro na rua, ou em oficinas em que não conheça o destino dado a ele. Óleo jogado no chão pode se infiltrar no solo e contaminar mananciais. Uma lata de um litro de óleo para motor é capaz de poluir um milhão de litros de água potável.
- Tenha sempre um saco de lixo no carro e nunca jogue lixo na rua ou pela janela. Além de falta de educação e cidadania, essa atitude contribui para o desequilíbrio de uma cidade, com o entupimento dos bueiros e aumento de doenças causadas pelo lixo acumulado.
- Abasteça o carro somente à noite ou no início da manhã. Isso evita que os vapores emanados do tanque se transformem em ozônio pela ação dos raios do sol.



Você sabia?

Ao pegar carona ou usar transportes alternativos, deixando seu carro na garagem uma vez por semana, você deixa de emitir **440 kg** de dióxido de carbono (CO₂) por ano. Sabe-se que a poluição do ar potencializa doenças respiratórias, como bronquite crônica e enfisema pulmonar, que causam a morte de 3 milhões de pessoas por ano em todo o mundo.

RESÍDUOS

- Pensar se realmente precisa de determinados produtos.
- Comprar somente o necessário para o consumo, evitando o desperdício.
- Comprar produtos duráveis e resistentes, evitando comprar produtos descartáveis.
- Comprar produtos cujas embalagens são reutilizáveis e/ou recicláveis.
- Emprestar ou alugar equipamentos que não são usados com frequência, ao invés de comprá-los.
- Consertar produtos em vez de descartá-los e substituí-los por novos.
- Doar produtos que possam servir a outras pessoas.
- Reutilizar materiais e embalagens.
- Não descartar remédios no lixo; o mesmo vale para material usado em injeções e curativos feitos em casa.
- Ler os rótulos dos produtos para conhecer as suas recomendações ou informações ambientais.
- Adote a Coleta Seletiva no seu local de trabalho. A Ufes está adquirindo lixeiras próprias para separação de produtos recicláveis (papel, plástico, metal e vidro) e materiais orgânicos e não recicláveis. Caso sua unidade ainda não disponha dessas lixeiras, elas deverão ser solicitadas à Divisão de Almoxarifado.



Exemplos de materiais recicláveis e não recicláveis:

RECICLÁVEIS	NÃO RECICLÁVEIS
<ul style="list-style-type: none">■ Papéis de escritório em geral;■ Jornais e revistas;■ Cartões e cartolinas;■ Papel Kraft;■ Papéis de seda e embrulhos em geral;■ Folhas de caderno;■ Envelopes;■ Caixas de sabão em pó;	<ul style="list-style-type: none">■ Papel vegetal;■ Papel celofane;■ Papéis sujos ou engordurados;■ Fotografias;■ Papéis encerados;■ Fitas e etiquetas adesivas;■ Papel de fax;
<ul style="list-style-type: none">■ Embalagens de shampoo, detergente e desodorante;■ Tampas plásticas;■ Embalagens de ovos, frutas e legumes;■ Utensílios plásticos;■ Isopor;	<ul style="list-style-type: none">■ Embalagens plásticas metalizadas, como de salgadinhos;■ Cabos de panela e tomadas;
<ul style="list-style-type: none">■ Garrafas de vidro;■ Frascos em geral;■ Potes de produtos alimentícios;	<ul style="list-style-type: none">■ Vidros de janela;■ Espelhos;■ Vidros de automóveis;■ Lâmpadas;■ Ampolas de medicamentos;■ Tubos de televisão;■ Cristal;
<ul style="list-style-type: none">■ Praticamente todos os metais.	<ul style="list-style-type: none">■ Clipes, grampos e lãs de aço.

- Procure sempre separar o lixo que você e sua família geram. Além de preservar nosso planeta, é uma atitude que contribui para movimentar o mercado de trabalho composto por catadores de material reciclável e outras pessoas envolvidas.
- As pilhas e baterias (de celulares, máquinas fotográficas entre outras) podem ser descartadas nos coletores específicos das operadoras de telefonia móvel ou em alguns supermercados, entre outros.
- Mantenha as lâmpadas queimadas bem armazenadas, para evitar a quebra. A Ufes possui contrato com empresa terceirizada para recolhê-las e descartá-las de forma ambientalmente correta.



Você sabia?

Que medicamentos vencidos, lâmpadas fluorescentes, baterias de celulares, pilhas e baterias, restos de tinta, fluidos automotivos, toners, cartuchos de informática são resíduos tóxicos, pois contêm metais pesados, como mercúrio, chumbo, cádmio, níquel? Portanto, esses resíduos tóxicos geram um sério problema ambiental se descartados de forma incorreta, podendo ocasionar a contaminação difusa do meio ambiente e riscos à saúde pública.

“Sejamos nós a transformação
que queremos para o mundo”

Mahatma Gandhi

Não imprima.

Esta cartilha foi elaborada em meio eletrônico para possibilitar sua permanente atualização em acompanhamento à constante evolução da temática ambiental, sem agredir o meio ambiente. Adote boas práticas ambientais e divulgue-as. Seja o veículo de mudança para um mundo melhor!

Ficha Técnica

Texto, ilustração e diagramação: Comissão do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS)

Revisão: Márcia Rocha

Comissão do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS)

Maximilian Serguei Mesquita (Presidente) - Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Maroun Simão Padilha - Prefeitura Universitária

Renata Cerqueira do Nascimento Salvalaio - Prefeitura Universitária

Renan Teixeira de Souza - Núcleo de Processamento de Dados

Alexandre Severino Pereira - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Assistência Estudantil

Diego Milagres de Araujo - Pró-Reitoria de Administração

Uilton Teodoro de Almeida - Pró-Reitoria de Administração

Helio Henrique Marchioni - Superintendência de Cultura e Comunicação

Alexandre Ramos Ricardo - Pró-Reitoria da Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Manoel Fernandes Nery - Pró-Reitoria da Planejamento e Desenvolvimento Institucional

